



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14(quatorze) de dezembro do ano de 2021(dois mil e vinte e um). -----

Às dez horas do dia 14(quatorze) de dezembro do ano de 2021(dois mil e vinte e um) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Douglas Serafim Felizardo, Felipe Monteiro da Silveira Pires, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vanderson de Sant'ana Rodrigues, Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a 0187ª (CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA (2021 - 2024) - 2º PERÍODO (01/08/2021 À 31/12/2021) DE 14 DE DEZEMBRO DE 2021 em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: ATA DO DIA 07 e 09/12/2021. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 07 E 09/12/2021; PROJETO DE LEI: 0018/2021 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS,** AUTORIZA A DOAÇÃO DE APARELHOS AUDITIVOS PELO PODER PÚBLICO MUNICIPAL AOS ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CABO FRIO; **PROJETO DE LEI: 0058/2021 - VANDERSON BENTO,** AUTORIZA A DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PULSEIRA COM QR CODE PARA IDENTIFICAÇÃO E SEGURANÇA DE IDOSOS E PORTADORES DE PATOLOGIAS MENTAIS OU OUTRAS DOENÇAS QUE A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DETERMINAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0121/2021 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS,** INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, O INCENTIVO À APRENDIZAGEM DO JOGO DE XADREZ NA REDE PÚBLICA DE ENSINO; **PROJETO DE LEI: 0255/2021 - VANDERSON BENTO,** DISPÕE SOBRE A OFERTA DE MEDICAMENTOS OFERECIDOS PARA PACIENTES TRANSPLANTADOS OU EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE; **PROJETO DE LEI: 0410/2021 - LEONARDO MENDES DE ABRANTES,** INSTITUI O SISTEMA MUNICIPAL DE APOIO ÀS PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0490/2021 - ADEIR NOVAES,** DISPÕE SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DOS

POSTES CONCRETO POR POSTES DE POLIÉSTER_REFORÇADO COM FIBRA DE VIDRO - PRFV NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, **PROJETO DE LEI: 0494/2021 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO**, DISPÕE SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE DE PERMISSÃO DE TÁXI OUTORGADA PELO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; REGULAMENTA A TRANSFERÊNCIA DO DIREITO À EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI NOS TERMOS DO ART.12-A DA LEI FEDERAL Nº 12.587/12, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0517/2021 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO**, OBRIGA OS FORNECEDORES DE PRODUTOS OU SERVIÇOS A INFORMAR AO CONSUMIDOR A INEXISTÊNCIA TÉCNICA NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0518/2021 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO**, DISPÕE SOBRE A DIVULGAÇÃO, NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E SIMILARES, SITUADOS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, DA PROIBIÇÃO DE VENDA CASADA DE PRODUTOS OU SERVIÇOS; **PROJETO DE LEI: 0520/2021 - MIGUEL ALENCAR**, INSTITUI O CÓDIGO DE DEFESA DO EMPREENDEDOR, QUE ESTABELECE NORMAS DE PROTEÇÃO À LIVRE INICIATIVA E AO LIVRE EXERCÍCIO DA ATIVIDADE ECONÔMICA, ASSIM COMO DISPOSIÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO MUNICÍPIO COMO AGENTE NORMATIVO E REGULADOR, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **PROJETO DE LEI: 0522/2021 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO**, PROÍBE OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE EXIGIREM O CADASTRO DE PESSOA FÍSICA - CPF NO ATO DA COMPRA COMO CONDIÇÃO PARA ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 0006/2021 - JOÃO ROBERTO DE JESUS DA SILVA**, SUSTA OS EFEITOS DO DECRETO Nº 6.713/2021, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2021. **REQUERIMENTO: 0272/2021 - FELIPE MONTEIRO DA SILVEIRA PIRES**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS À EQUIPE DE PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE: MELHOR EM CASA; **REQUERIMENTO: 0278/2021 - LEONARDO MENDES DE ABRANTES**, REQUER AO EXMO. SENHOR PREFEITO, INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE A SITUAÇÃO DO CAUC (SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE REQUISITOS LEGAIS NECESSÁRIOS À CELEBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA A TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL), REFERENTES AO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0027/2021 - OSEIAS RODRIGUES COUTO**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO BAIRRO CENTRO HÍPICO EM TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0062/2021 - OSEIAS RODRIGUES COUTO**, SOLICITA AO EXMO. PREFEITO QUE DETERMINE A SECRETARIA COMPETENTE A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL PARA REFLORESTAMENTO E LIMPEZA DO RIO GARGOÁ, NO 2º DISTRITO; **INDICAÇÃO: 0159/2021 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE PASSARELAS DE MADEIRA NAS PRAIAS DO FORTE E DO PERÓ PARA ACESSO DOS AMBULANTES COM SEUS CARRINHOS PARA A VENDA DE PRODUTOS AUTORIZADOS; **INDICAÇÃO: 0648/2021 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A TROCA E REPOSIÇÃO DAS LÂMPADAS NA RUA NOSSA SENHORA APARECIDA, NO BAIRRO UNAMAR, EM TAMOIOS - 2º DISTRITO DE CABO FRIO;

INDICAÇÃO: 0660/2021 - CAROLINE MIDORI DA COSTA SILVA, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO QUE PROVIDENCIE EM CARÁTER EMERGENCIAL, A DESOBSTRUÇÃO DA REDE DE ESGOTO E TROCA DE MANILHAS JUNTO AO LOGRADOURO MAJOR BEL DAS TERRAS COM JUSCELINO KUBISTCHEK, LOCALIZADO NO BAIRRO JARDIM ESPERANÇA, NESTE MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0663/2021 - JEAN CARLOS CORRÊA ESTEVÃO**, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO QUE VIABILIZE ESTUDO TÉCNICO PARA FAZER UM MAPEAMENTO JUNTO A SEMMURB (SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA) PARA COLOCAÇÃO DE LIXEIRAS EM TODO O MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0664/2021 - FELIPE MONTEIRO DA SILVEIRA PIRES**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA TREZE DE NOVEMBRO, NESTE MUNICÍPIO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Douglas Felizardo**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, teceu críticas à Coordenadoria de Posturas de Cabo Frio destacando que o trabalhador agonizava e que o Coordenador de Posturas tomava iniciativas como se fosse ele o próprio prefeito. Disse, que o prefeito e os vereadores foram eleitos pelo povo, diferente dos secretários e coordenadores que foram nomeados. Disse ainda que, os vereadores defendiam os direitos dos ambulantes e até mesmo o prefeito já havia determinado o uso da rampa de acesso à Praia por tais trabalhadores, para levarem seus produtos para vender. Em seguida disse que, os eleitos pelo povo eram na verdade servos da população e que deveriam sempre defender os seus pleitos. Em aparte, o Vereador Alexandre Marques Cordeiro disse que trabalhadores ambulantes da Praia do Perú o procuraram pedindo pelo amor de Deus que os ajudassem, em virtude de que não estavam conseguindo fazer a renovação do cadastro. Retomando ao seu discurso, o Vereador Douglas Felizardo disse que, a matemática era simples, as licenças de 2019 deveriam ser renovadas automaticamente. Disse, que as autoridades constituídas deveriam priorizar os moradores de Cabo Frio e que havia somente um caminho que era pedir a substituição da pasta, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, teceu críticas com relação à falta de lixeira nos locais estratégicos da cidade e solicitou apoio dos Nobres Pares com relação aquele pleito. Disse, que recebia inúmeras ligações de ambulantes que estavam perdendo seus pontos, apesar de trabalharem por mais de vinte anos naquela área. Disse que, os ambulantes estavam tendo seus direitos tirados e que a Secretária de Posturas estava sendo covarde com tais trabalhadores. Disse ainda que, havia trabalhadores que por não ter conseguido fazer o recadastramento não poderiam trabalhar mais, com isso não teriam como levar o alimento para suas famílias e que ele próprio não admitiria aquele tipo de situação. Observou, que se juntaria aos Nobres Pares para pedir a substituição da Pasta, uma vez que a Casa Legislativa não estava sendo ouvida. Disse que a classe mais pobre de Cabo Frio estava na praia vendendo seus produtos e ele próprio sabia como era duro um cidadão sair de sua casa para vender seus produtos e a Postura tomar tudo. Observou, que muito pegavam dinheiro emprestado com agiotas e que depois não tinham como arcar com o prejuízo. Em aparte, o Vereador Alexandre Cordeiro reportou-se à ocasião onde fora proposta uma força tarefa para o recadastramento dos ambulantes e que na

atualidade nem mesmo uma força tarefa daria conta de sanar aquela situação a tempo. Também em aparte, o Vereador Douglas Felizardo disse que apesar do Hino de Cabo Frio dizer que, “nesta terra todos eram iguais”, não estava havendo equidade naquela situação. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jean Corrêa disse que fora eleito para defender o povo e que não mediria esforços naquela causa, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Alexandre Marques Cordeiro**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida agradeceu por estar de volta à Casa depois de ter estado adoentado e que tinha fé que em breve estaria completamente curado. Após comentou sobre a indenização que os pescadores aguardavam por mais de treze anos, por causa da mortandade de peixes ocasionados pela PROLAGOS. Disse que, não entendia o motivo pelo qual a citada empresa não oferecia um acordo com os pescadores. Disse que, havia diversos processos sobre o assunto no fórum de São Pedro que não foram julgados. Disse ainda, que por causa daquela situação os pescadores viviam em condições precárias e que até mesmo necessitavam pagar propina para milicianos, o que era um grande absurdo. Solicitou apoio aos Nobres Pares, para que defendessem o setor pesqueiro. Disse que o período de defeso da Lagoa de Araruama estava errado e que as autoridades constituídas deveriam estar atentas para aquele fato. Observou, que quem conhecia os períodos da pesca eram os pescadores e que por um erro do governo os trabalhadores ficavam prejudicados. Disse que, estudos de profissionais renomados demonstravam que o período do defeso estava errado e ainda assim o governo não tomava providências naquele sentido. Em aparte, o Vereador Leonardo Mendes disse que, valia lembrar que a Prolagos estava em Cabo frio por mais de vinte anos e que somente sabia explorar o município. Disse que não haveria nem mesmo com quem reclamar, em decorrência de que a EGEA que era o grupo que dominava a PROLAGOS. Questionou o motivo pelo qual a PROLAGOS não pagava os pescadores, já que todos sabiam que havia dinheiro para que fosse feito um acordo. Retomando ao seu discurso, o Vereador Alexandre Marques disse que, as cobranças em cima das colônias de pescadores eram muito fortes. Em seguida disse que a Colônia de Pescadores abrisse suas portas para curso de cuidador de idosos, o que seria de muita valia para os idosos do município, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Vanderlei Sant`anna** e inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que os descasos da Prolagos com relação a Cabo Frio configuravam a falta de respeito para com a população, o que era demonstrado no período das chuvas quando todo esgoto era escoado dentro da Lagoa de Araruama e mais parecia que havia sido dada descarga no município, por causa do mau cheiro. Disse que, a Companhia era uma das maiores do mundo e que ainda assim os menos favorecidos não conseguiam entrar no programa de tarifa social, não havia plano de investimento para rede de esgoto em Tamoios e muito menos para reestruturar Cabo Frio. Disse ainda, que a conta de água da PROLAGOS era uma das mais caras do mundo. Prosseguindo, disse que os prefeitos não tinham voz e que as ações eram definidas pelo consórcio, com isso havia na região o maior crime ambiental do Brasil, com a aquiescência do Poder Público, o que era um grande absurdo. Disse, que enviaria à citada empresa Requerimentos que ainda não foram respondido, com isso convocaria o presidente da PROLAGOS para responder a centenas de questionamentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Leonardo Mendes**, que inicialmente

procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que para homenagear seu avô que fizera setenta e oito anos no dia anterior vestira um terno que o mesmo lhe presenteara. Mostrou fotografia do avô, quando o mesmo fora candidato a vereador, enfatizando que de certa forma dera continuidade aos sonhos dele. Disse que estivera visitando o bairro Pacheco, no Segundo Distrito, destacando que as reclamações constantes eram o transporte público e que a estrada estava muito precária a partir do local conhecido como Angelim, de onde o ônibus não passava. Observou, que estava com ofícios prontos para entregar para os órgãos competentes, no sentido de tentar dirimir aquela situação. Disse ainda, que era necessário também que houvesse mais horários de ônibus disponíveis sobretudo em horário de escola. Disse ainda, que os postinhos do lugar estavam sem os portões e precisavam urgentemente de uma reforma. E ainda, que o Poder Público tentou desmontar o consultório dentário que havia no lugar. Disse que, não poderia deixar de registrar os pontos positivos, visto que havia médicos três vezes na semana e coleta de lixo todas as segundas e sextas-feiras. Prosseguindo, afirmou que o fechamento da praia na altura do Lido daria problema no período de verão. Após, disse que recebera denúncia de que foram mandadas apenas cinquenta vacinas para o bairro São Jacinto e que estaria apurando a mesma. Após, elogiou os enfeites de natal na praça Porto Rocha, destacando que parecia até com a cidade de Gramado. Ao final reiterou o privilégio que era ter seu avô perto dele, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vinícius Corrêa**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida disse, que o verão se aproximava e mais uma vez a cidade não estava preparada e que parecia que havia má vontade ou discriminação com as pessoas humildes. Disse que tinha em mãos cópias de nove autorizações de uma determinada pessoa que, por cerca de vinte anos trabalhara vendendo seus produtos e que para a sua surpresa o nome dela não constava na relação dos que estavam autorizados a trabalhar na praia. Disse que, se referia a uma pessoa que era cidadã cabo-friense e tinha seus filhos matriculados nas escolas do município. Disse ainda, que ninguém conseguia explicar quais foram os critérios usados para determinar a renovação das licenças. Disse que no mínimo ocorrera incompetência, mas, que desconfiava que havia sim uma discriminação para com os menos favorecidos. Reiterou que o prefeito deveria se posicionar e não deveria colocar a responsabilidade nas mãos dos secretários ou coordenadores. Em aparte, o vereador Luis Geraldo disse que a responsabilidade deveria ser imputada ao prefeito, que era o chefe do Poder Executivo e o mesmo deveria tomar a responsabilidade para si, visto que não poderia ignorar o que se passava no município. Disse que, já ouvira diversos discursos humanitários do prefeito e que o mesmo deveria assumir a responsabilidade como capitão do time. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vinícius Corrêa agradeceu o aparte e disse que o prefeito deveria acatar a sugestão do vereador Douglas de renovar as licenças de 2019, em virtude de que por causa da pandemia, não houvera renovação no ano de 2020. Observou que não haveria tempo hábil para outra ação que não fosse aquela. Após, comentou sobre Orçamento a ser votado naquela Sessão, ressaltando que ele era o relator do mesmo, que estava estimado em cerca de um bilhão de reais, o que era um recorde histórico. Disse que cabo frio vivia um tempo diferenciado e voltava a viver os seus melhores momentos, no que concerne a questão financeira, mas, que tudo poderia ocorrer quando havia a dependência dos royalties. Disse que 38% eram oriundos daquele recurso, que era instável e que

dependia de fatores externos. Disse, que a folha de pagamento extrapolava o que era recomendado pelo Tribunal de Contas e que tendo havido concurso público, as pessoas aprovadas deveriam ser incorporadas também na folha de pagamento. Discriminando o orçamento para o próximo ano, disse que a receita já estava praticamente toda comprometida com o orçamento. Disse que, dos dez milhões a Casa Legislativa disponibilizara sete milhões que foram destinados para a área da Saúde, que era considerada a mais fragilizada, com isso os vereadores estavam de parabéns. Disse que a prefeitura tinha “a faca e o queijo na mão” para reestruturar o Hospital de Tamoios e que a Câmara dera sua resposta ao cidadão de Cabo Frio. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que com relação as Emendas Impositivas sua parte fora toda direcionada para aquela área. Disse que como bem dissera o Vereador Leo Mendes estavam tentando acabar com os consultórios do Segundo Distrito, onde ele sensibilizado e por ser da área da odontologia tinha contribuído com recursos próprios. Disse que, tudo ocorrera no governo anterior e que tivera que lutar muito para que a dentista não saísse daquele posto. Também em aparte, o Vereador Leonardo Mendes disse que tentaram tirar, mas, que os moradores não permitiram que fosse tirado o equipamento odontológico do posto. Disse que no próximo ano o Executivo teria uma grande quantidade de ferramentas para proporcionar muitos benefícios para o povo. Disse ainda, que o prefeito deveria se posicionar com relação aos ambulantes. Em aparte, o vereador Oséias disse que o governo tinha o compromisso de pagar dívidas de governos anteriores dentro da própria gestão. Disse também, que observara o empenho dos Nobres Pares para com o Segundo Distrito através das Emendas Impositivas, quando oitenta por cento das mesmas foram destinadas a Tamoios. Disse ainda que era necessário fazer uma gestão digna para o segundo Distrito que, deveria ter estrutura própria, uma subprefeitura atuante, o que era consenso de todos na Casa Legislativa. Disse que, suas Emendas Impositivas foram colocadas na compra de um carro para conduzir as crianças especiais. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vinícius agradeceu os apartes e passou a citar as Emendas Impositivas de todos os vereadores. Em outro aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que era necessário estar atento ao Orçamento que vinha montado de forma inicial e que a casa deveria se impor com relação ao remanejamento e a suplementação, visto que havia um teto de dez por cento e que acima do que era legal seria necessário a autorização da Casa. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vinícius Corrêa disse que houvera intensa discussão com diversos segmentos sociais e que esperava que naquela data fosse votado o orçamento. Disse que, foram propostas emendas, mas que a principal fora a que restringia a reforma administrativa pelo Executivo Municipal, que caso quisesse fazer a reforma administrativa deveria passar pela crivo da Câmara. Após agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o **Vereador João Roberto de Jesus da Silva** que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que somente dois milhões foram destinados a moeda social itajuru, sendo que havia mais de quinze mil famílias que viviam com menos de duzentos reais e somente quarenta foram contempladas. Assim, o pessoal do Manoel Correa não deveria deixar o prefeito ludibriar aquela comunidade com “politicagem”. Após falou sobre a cobrança do estacionamento na fazenda Campos Novos, destacando que aquela taxa somente poderia ser cobrada na área urbana. Agradeceu aos vereadores que apoiaram seus pleitos e ressaltou que o prefeito, através de um Decreto ilegal cobraria estacionamento na área

rural. Disse a seguir, que estivera no evento da cavalgada e ficara pasmo com a situação que observara no local. Disse que além dos quarenta mil reais gastos nas baias para os empresários ganharem dinheiro na venda dos cavalos, havia ambulância com equipe médica exclusiva para atendimento no evento privado, enquanto a UPA de Cabo Frio estava superlotada. Disse que o prefeito tomava decisões arbitrárias e que enquanto era realizada Audiência Pública, o prefeito afirmara que a escola Marli Capo seria fechada. Disse que a Secretaria de Educação do município não mandara representante na Audiência Pública que discutia o fechamento da escola Marli Capp, onde até mesmo a Secretaria de Educação de Estado enviara representante. Disse que, havia falta de diálogo do prefeito para com a sociedade e que mais uma vez solicitaria a presença do prefeito e da Secretária de Educação, no sentido de somar forças para que houvesse um acordo que beneficiasse a manutenção do Ensino Médio em Cabo Frio. Ao final disse que, com relação a situação dos ambulantes disse que estava certo de que o prefeito estava a par de tudo e que ele próprio estivera conversando com o mesmo sobre aquele tema. Disse ainda, que dizer que ia tirar um secretário era fácil e que ele próprio realizara inúmeras denúncias na Casa e ninguém mencionara tirar o Secretário de Saúde. Relacionou todas as denúncias que fizera na Tribuna da Casa e após enfatizou que quem deveria sair não eram o secretário, mas, o prefeito José Bonifácio, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO AO PROJETO DE LEI: 0426/2021. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0119, 0154, 0214, 0300, 0321, 0323, 0327, 0328, 0331, 0332, 0334, 0337, 0339, 0340, 0341, 0344, 0345, 0348, 0349, 0350, 0351, 0352, 0354, 0355, 0357, 0358, 0361, 0365, 0367, 0368, 0369, 0370, 0372, 0376, 0377, 0378, 0379, 0380, 0382, 0383, 0384, 0386, 0388, 0391, 0392, 0393, 0394, 0395, 0402, 0404, 0405, 0406, 0407, 0408, 0413, 0414, 0416, 0417, 0418, 0419, 0421, 0422, 0423, 0439, 0443 E 0446/2021. SENDO A SEGUIR ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0018, 0058, 0121, 0255, 0410, 0490, 0494, 0517, 0518, 0520 E 0522/2021 E PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 0006/2021. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS NSº: 0272 E 0278/2021 E AS INDICAÇÕES NSº: 0027, 0062, 0159, 0648, 0660, 0663 E 0664/2021. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.